

UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS ALUNOS DE ADMINISTRAÇÃO DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS – PUC GO.

A STUDY ON THE FINANCIAL EDUCATION ON THE STUDENTS OF ADMINISTRATION ON THE PONTIFICAL CATHOLIC UNIVERSITY OF GOIÁS – PUC GO.

Mateus Geber Vidigal*
Ovidio Alberto R Laraich**

RESUMO

O presente artigo é um estudo de caso realizado na PUC GO em Goiânia – Goiás. Ele tem como objetivo averiguar se os estudantes do Curso de Administração do último ano da PUC GO possuem educação financeira, além de informar sobre outros aspectos relacionados ao tema. Com esse estudo também foi possível identificar que a grande maioria dos estudantes já tem um bom conhecimento da área financeira e dos investimentos existentes. Esta pesquisa utilizou o método quantitativo e qualitativo, com a aplicação de um questionário contendo questões de múltipla escolha que foram enviadas para os alunos que estão no último ano do curso. A pesquisa conclui que a grande maioria dos estudantes possui sim uma boa consciência financeira e acham que o domínio da administração financeira contribui para ter um bom estilo de vida.

Palavras-chave: Educação financeira, alunos, administração.

ABSTRACT

This article is a case study carried out at PUC GO in the university sector in Goiânia – Goiás, it aims to find out if the students of the administration course have enough knowledge to properly take care of their finances, in addition to informing about different types of investments and analyze whether students see them as efficient ways of living a good lifestyle. With this study it was also possible to identify that the vast majority of students already have a good knowledge of the financial area and the existing investments. This research used a quantitative and qualitative method, a questionnaire containing multiple choice questions was sent to the students of the administration course who are in the last year of the course. Therefore, it is clear that the vast majority of students do have a good financial conscience and think that financial management is a good way to have a good lifestyle.

INTRODUÇÃO

A administração passou por várias etapas ao longo do tempo em que foi desenvolvida, se tornando mais eficaz e complexa. No início, as pessoas perceberam a necessidade de organizar o dia a dia e planejar o futuro. Depois, evoluiu para uma maneira de administrar os negócios, as relações econômicas que passaram a surgir nas cidades. Nesse ponto, o ato de administrar já tinha se tornado algo comum nas atividades domésticas e nos negócios.

*Acadêmico do Curso de Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – mateusvidigal15@gmail.com CPF: 052.592.021-80

**Mestre em Engenharia de Produção com ênfase em Planejamento Estratégico (UFSC) Professor Efetivo do Curso de Administração PUC Goiás- laraich@yahoo.com.br

Uma atividade, passou a ser crucial, a administração financeira, ela envolve não só o cuidado das despesas empresariais para que uma organização continue a operar normalmente, como também o cuidado ao organizar as despesas pessoais dos indivíduos. Através dela, as pessoas passaram a ser capazes de se preparar melhor, de se precaverem e de conseguirem gerir melhor seus gastos e seus ganhos.

A administração financeira é um conjunto de ações que vão desde o planejamento até o controle e a análise de todas as atividades financeiras que englobam os processos de uma empresa. Um dos objetivos dela é oferecer a possibilidade de bons rendimentos, isso serve tanto para as empresas quanto para a vida pessoal, uma vez que ambos sempre estão buscando, respectivamente, o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida.

Ela ajuda a ter uma fonte mais qualificada de informações que irão ajudar na tomada de decisões, impedindo que grandes oportunidades sejam perdidas por falta de preparo e ou de capital. O mais importante é ser capaz de tomar decisões e a função da administração financeira é justamente auxiliar nisso, isso que a torna algo tão essencial na vida das pessoas e das organizações.

No Brasil sem inflação e com taxas de juros baixa, a administração financeira passou a ser muito importante. A necessidade de ensinar estes conceitos desde a infância se faz presente. Já se avaliam a urgência em se atualizar currículos escolares.

A verdade é que centenas de empresas e de pessoas acabam por abrir falência devido à má administração de seus recursos financeiros, isso mostra a importância de desenvolver pesquisas sobre este assunto como será explicado no restante do trabalho.

Para conseguir os dados será feita uma pesquisa junto aos estudantes do curso de administração da PUC GO dos turnos matutino e noturno que estão no último ano do curso. Será aplicado um questionário para avaliar os conhecimentos sobre a área de finanças e para saber se eles realmente estão conseguindo se organizar corretamente nessa área.

Em suma, a administração financeira é algo extremamente essencial na vida das pessoas e este trabalho responderá à pergunta: Os estudantes do último ano do curso matutino e noturno de administração da PUC GO estão sabendo administrar suas finanças de maneira eficiente?

Este trabalho tem como objetivo geral averiguar se os alunos de administração do último ano da PUC GO possuem educação financeira. E como objetivos específicos identificar os aspectos que devem ser investigados para aferir se os alunos estão administrando suas finanças de maneira eficiente, conhecer a parte da administração financeira que se aplica às finanças pessoais, familiarizar-se com a utilização de termos técnicos adequados na investigação e tratar os dados para retirar as conclusões necessárias para responder à pergunta da pesquisa.

Este tema é de grande importância pois leva os alunos a entender mais sobre o assunto e perceber o que podem estar fazendo de errado em suas finanças e como melhorá-las, além de servir de estímulo para a promoção de outras pesquisas neste ramo de conhecimento.

A questão científica a ser respondida nesta pesquisa é: Os alunos do último ano do curso de administração da PUC GO possuem educação financeira para administrar suas finanças corretamente?

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este trabalho é um estudo para avaliar se os estudantes de administração do último ano da PUC GO possuem educação financeira e estão sabendo administrar suas finanças corretamente, portanto aqui se encontram extratos de conhecimento de autores no tema.

É importante deixar claro que os temas abordados neste trabalho se referem a como normalmente administrar as finanças pessoais, além de analisar se elas estão corretamente sendo executadas para gerar bons resultados.

A administração financeira é por definição o conjunto de atividades que visa gerir as finanças.

Este campo de estudo, está intimamente ligado a economia, onde os administradores financeiros precisam estar atentos as consequências da variação dos níveis de atividade econômica de das mudanças de suas políticas. (GITMAN, 2010, p. 09)

Da mesma forma a administração financeira esta intimamente ligada com a contabilidade, de maneira que

Diversas vezes elas acabam se sobrepondo, é preciso analisar seus ganhos junto de suas despesas para melhor controlá-las e organizá-las (GITMAN, 2010, p. 10).

O administrador financeiro sempre dá muita atenção ao fluxo de entrada e saída de dinheiro e assim deve fazer um planejamento futuro baseado nos dados que possui até o momento.

As finanças pessoais por sua vez são imprescindíveis para manter uma boa relação com seu próprio dinheiro, sempre gastando apenas dentro de suas possibilidades e sem se endividar desnecessariamente, assim se mantendo longe de juros de cartões e de empréstimos e ainda conseguindo comprar o que se deseja e atingir os objetivos com maior facilidade. Segundo Sousa e Menezes (1997) o planejamento financeiro é fundamental para o sucesso, já a administração financeira permite que os procedimentos de gerir suas finanças sejam realizados com eficiência e eficácia.

A prática de manter as finanças controladas leva a várias vantagens, como as pessoas saber qual a verdadeira situação financeira e assim se preparar para possíveis problemas futuros, mantendo uma reserva de dinheiro para tais problemas. Descobrir os melhores investimentos para o seu tipo de investidor também é uma grande vantagem nessas situações, podendo tomar melhores decisões para saber quanto se deve economizar para tais investimentos, como dito por Markowitz (1952), é de suma importância pois permite que aqueles que intermediaram suas negociações possam descobrir os melhores investimentos para o seu perfil.

Para manter um controle das finanças é preciso ter muito bem definidas quais são as fontes de receita e quais são as de despesas. As fontes de receita por sua vez serão quaisquer recursos provenientes de venda de algo ou prestação de serviços, as receitas financeiras representam os ganhos de capitais aplicados, enquanto as despesas representam o consumo de bens e serviços no processo de produzir receitas. (IUDICIBUS, 2000).

A educação financeira, em si, é o melhor o caminho para se enriquecer de forma segura e assim criar um estilo de vida mais confortável para a pessoa, ela é um conjunto de ações que incluem o corte de gastos, a procura por novos investimentos, meios para multiplicar seus ganhos e acumular riquezas. Para isso, é preciso sempre estar atento ao mundo exterior, pesquisar sobre os campos de investimentos que estão mais rendendo e assim julgar qual será mais benéfico para o que se procura alcançar.

É importante quando se fala em educação financeira também falar sobre a solvência de uma pessoa. A solvência é em poucas palavras o estado do devedor e representa a capacidade do mesmo de honrar seus compromissos seja a curto ou longo prazo. A solvência, “ocorre quando existe crédito amplo no sistema bancário, para financiamentos ou empréstimos” (SOUZA, 2010, p.2).

No caso de uma pessoa que pegou um empréstimo em um banco para quitar certas dívidas, ela tem que estar atenta às taxas de juros que serão impostas, que no caso de um empréstimo normalmente são maiores por não se saber o uso que será dado ao dinheiro e, na maioria dos casos, se trata de algo a curto prazo. Neste caso, é feita a conta como solvência a curto prazo para estimar se a pessoa será capaz ou não de cumprir com tais compromissos feitos ao banco. É importante lembrar o que afirma Daroit (2005, p.8), “os empréstimos são uma maneira de melhorar sua própria qualidade de vida e de sua família”.

O motivo de essas taxas de juros serem mais altas, nos casos dos empréstimos, é por conta do risco e outros fatores que afetam a instituição financeira.

Os empréstimos têm uma variação chamada empréstimo consignado, ao contrário do normal, o pagamento deste empréstimo será abatido diretamente do salário da pessoa ou do benefício do INSS, antes do recebimento desse dinheiro. Segundo Soares (2006), a maioria desses empréstimos é feito por aposentados e pensionistas, sendo ele uma melhor maneira de melhorar a qualidade de vida no período da terceira idade.

No caso dos financiamentos, os juros impostos pelo banco são menores do que se comparados aos empréstimos, isso ocorre porque neste caso é preciso justificar o motivo do financiamento, ou seja, você deve justificar para que será usado esse dinheiro. O banco não oferece dinheiro diretamente, mas sim financia a compra de um bem, seja ele imóvel ou móvel, é mais comum que esse método seja utilizado para adquirir bens de custo mais elevado, o que leva a compromissos em longo prazo com o banco. Outro motivo para o financiamento ser mais barato, é pelo fato de o bem adquirido ficar como garantia do empréstimo, caso ele não seja pago o banco irá tomar o bem para si. Em países mais pobres o financiamento também pode ser usado para garantir maiores acessos a área da saúde para promover o desenvolvimento social e econômico. (PIOLA, 2008).

O mais importante ao se checar as finanças pessoais é fazer uma apuração de resultado, essa apuração representa a diferença entre os ganhos totais e as despesas totais, é importante fazê-lo regularmente para assim saber se está tendo solvência ou insolvência para assim as pessoas continuarem operando suas contas corretamente. Caso o resultado dessa diferença der positivo, a pessoa está operando tendo saldo positivo, caso de negativo ela está tendo prejuízo.

As pessoas devem ficar muito atentas quando fizer um empréstimo ou financiamento, pois as taxas de juros e o tipo de juros que está sendo cobrado são determinantes no compromisso assumido. Existem dois tipos, sendo eles os juros simples e os juros composto. Os juros simples, correspondem ao “valor embutido no valor do montante original” (PIRES, 2007, p.13), é apenas uma porcentagem cobrada no valor original que foi emprestado durante todo o período do empréstimo e o valor dessa taxa deve ser acordada entre as partes envolvidas. Já os juros compostos são “juros calculados sobre juros” (PIRES, 2007, p.32), são os juros calculados como uma porcentagem do capital original mais os juros acumulados de períodos anteriores.

Um termo que é preciso conhecer também é a amortização, ela ocorre quando um devedor vai pagando as parcelas de sua dívida e a cada mês ela ficara melhor, ou seja, ela será amortizada. Conforme dito por Bagatini (2010), sistemas de amortização são métodos usados para cálculo de determinados empréstimos concedidos por instituições bancárias.

Outro método muito utilizado tanto no Brasil como no mundo é o uso da poupança que “é feita com o objetivo de consumir mais, em breve; enfrentar o declínio que a natureza impõe à capacidade produtiva do homem após certa idade” HALFELD (2004, p. 21). Apesar de ser um dos métodos mais utilizados, no Brasil ela deixou de ser tão lucrativa devido às baixas taxas de rendimentos que ela oferece às pessoas. Ela é feita através de instituições financeiras que mês a mês irão render certa porcentagem do valor que foi depositado nela.

Dentre os métodos de aplicação financeira está também o tesouro direto, segundo o site do Tesouro Direto, ele é um programa nacional desenvolvido com a BMF&F Bovespa para venda de títulos públicos federais para pessoas físicas, por meio da internet. Além dele, também existe a renda fixa que se refere a todo e qualquer tipo de investimento que a remuneração já definida no momento de sua contratação.

O mercado imobiliário, segundo Debastiani (2008), é um setor em pleno desenvolvimento no mercado brasileiro, onde há um grande déficit imobiliário e, por consequência, uma visível capacidade potencial a ser explorada. Ele é movimentado pelo nível de atividade econômica e pelo volume de recursos disponíveis para financiamento imobiliário, em outras palavras, um encarecimento do crédito diminui a procura por ele, enquanto uma queda na taxa de juros o faz aumentar.

O tipo de investimento que hoje é um dos mais comuns entre as pessoas físicas é o investimento na bolsa de valores, são operações em que a pessoa pode comprar 2 tipos de ações, as ações ordinárias e as preferenciais. Elas têm como principais diferenças os fatos de que as ordinárias dão ao seu detentor direito de voto nas assembleias de acionistas e as preferenciais admitem a prioridade no recebimento de dividendos em valor superior ao das ordinárias, isso segundo Bovespa (2016).

Essas formas de renda são todas consideradas renda variável uma vez que ela é afetada pelo mercado e por conta disso pode passar a ser lucrativa ou a dar prejuízo.

Todas essas formas de renda representam um risco, segundo Debastiani (2008) todos os investimentos de maior risco têm suas taxas de retorno definidas a partir do menor risco. Quanto maior o risco, maior a taxa de retorno e assim sucessivamente, criando um efeito escada.

METODOLOGIA

Este trabalho utilizou o método científico, as vantagens dele são que ele mostra os procedimentos detalhadamente para a assertividade daquilo que se deseja. Ele, quando é implementado corretamente, permite chegar a soluções no menor tempo e da forma mais segura e confiável possível. Como dito por Gil (1999) pode se definir este método como o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento.

Também foi utilizado o método dedutivo, pois ele é um processo que analisa informações e leva a uma conclusão, é um método utilizado desde a antiguidade que tinha como objetivo descobrir a verdade através dos fatos. É um método normalmente usado para comprovar hipóteses já existentes. Ele é um método que, segundo Gil (1999), consiste em uma construção lógica que a partir de uma premissa retira uma conclusão.

Além disso, foi feita uma pesquisa bibliográfica que consiste na revisão da literatura sobre as principais teorias que cercam o tema da pesquisa. Foi feita utilizando um levantamento de dados em livros, revistas e teses acadêmicas.

Este trabalho também utilizou a pesquisa descritiva que visa analisar se os estudantes do último ano de administração da PUC GO estão administrando suas finanças de maneira correta. Para fazer a pesquisa, o pesquisador se limitou a observar e descrever o fenômeno estudado sem interferir nos resultados.

O universo de pesquisa são os alunos do Curso de Administração do último ano da PUC GO. Não foi possível estimar o número de alunos que compõem o universo da pesquisa porque a PUC GO não forneceu essa informação por considerá-la estratégica e sigilosa. Por esse mesmo motivo não foi possível o cálculo da margem de erro da pesquisa e nem do grau de confiança.

A amostra, retirada do universo, corresponde a 53 alunos que responderam os questionários. Trata-se de amostra aleatória, uma vez que esses alunos não foram escolhidos de forma deliberada pelo pesquisador.

Também, trata-se de pesquisa que pela sua natureza se enquadra como um estudo de caso, uma vez que a investigação é restrita somente aos alunos do último ano do Curso de Administração da PUC GO.

A pesquisa utilizou dados quantitativos, ou seja, um método para coletar e dimensionar numericamente os dados de respostas aos questionários. Também foi feita uma pesquisa qualitativa, isso porque ela coleta informações que não apenas buscam medir um tema, mas também descrevê-lo.

O método *survey* de pesquisa foi utilizado, uma vez que o instrumento de levantamento de dados foi um questionário, contendo questões fechadas de múltipla escolha montadas pelo pesquisador, de forma a conseguir o melhor resultado possível, o instrumento de pesquisa foi enviado para os estudantes de forma online.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na Escola de Gestão e Negócios da PUC GO localizada em Goiânia – Goiás. Os dados foram coletados entre os estudantes do curso de administração que estão cursando o último ano do curso.

Este trabalho tem como objetivo analisar se os estudantes formandos estão sabendo organizar corretamente suas finanças e se conhecem os meios de investimentos para seu dinheiro.

A seguir, são apresentados os resultados com as figuras representando as respostas dos alunos, em forma de gráficos.

Qual período da faculdade você está?

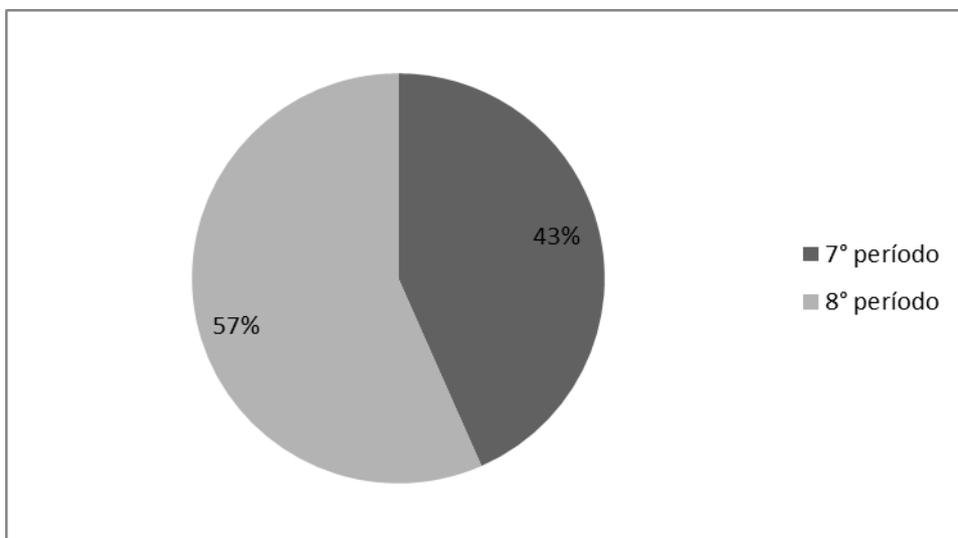


Figura 1. Período da faculdade.

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Como percebe-se na figura 1, 57% dos entrevistados estão no 8º período, e 43% no 7º período.

Qual seu sexo?

Pode-se verificar na figura 2 que a maior parte dos entrevistados é do sexo feminino correspondendo a 68% dos alunos, enquanto 32% deles são do sexo masculino. Segundo o censo feito pelo Ministério da Educação em 2014 o número total de alunos

matriculados no ensino superior era de 8.033.574, além disso, é informado que a maioria deles são mulheres. A partir destes dados, percebe-se, e quando comparado com o resultado deste questionário, que há semelhanças nos dados mostrados na figura 1, que também reflete a realidade do País, onde a grande maioria dos alunos do ensino superior é composta por mulheres até nossos dias.

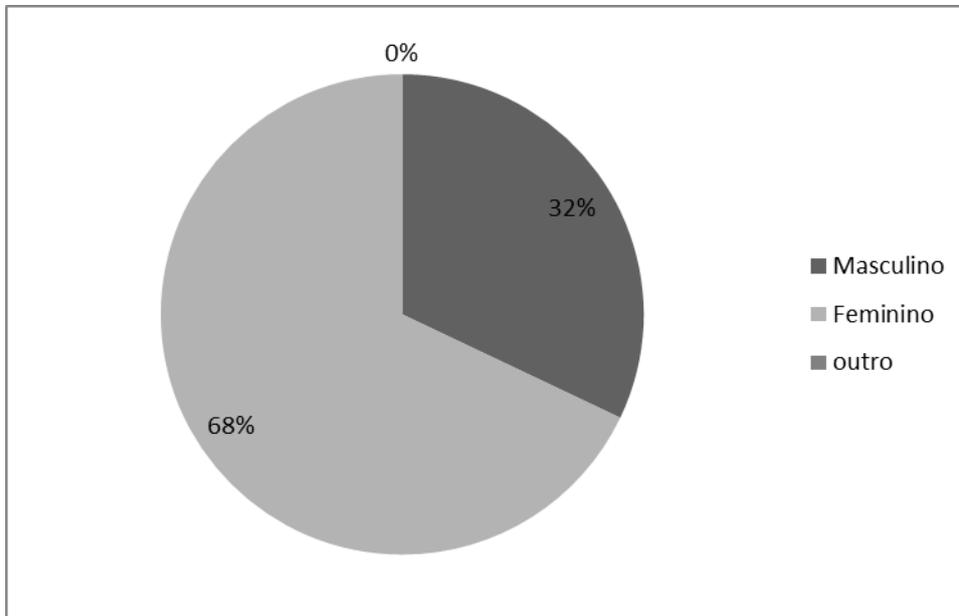


Figura 2. Sexo dos estudantes

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Qual sua faixa etária?

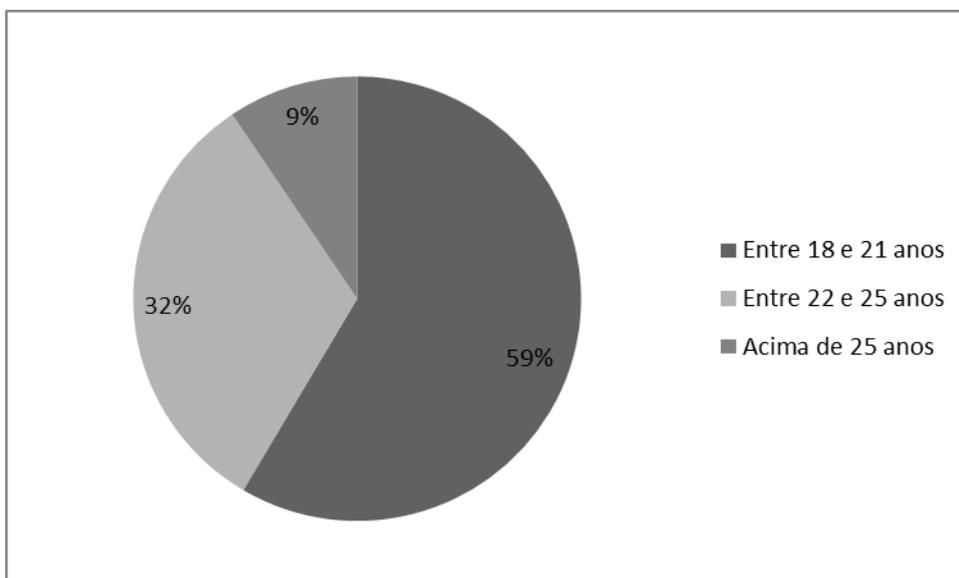


Figura 3. Faixa etária

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Na figura 3 pode-se ver que a grande maioria, 59% dos estudantes, possui uma faixa etária de 18 a 21 anos, seguido por 32% que tem entre 22 e 25 anos e uma minoria de 9% acima de 25 anos. Isso mostra que grande parte dos alunos é mais jovem. Como

verifica-se nos resultados a seguir, é possível dizer que mesmo sendo a grande maioria mais jovem, possui uma boa consciência financeira.

Qual sua ocupação?

Conforme a figura 4, pode-se ver que 41% dos estudantes afirmam já ser empregados, isso comprova que a maior parte deles já tem acesso a uma renda fixa por meio do salário que recebem; 21% afirmaram ser apenas estudantes desempregados; 19% afirmam ser estudantes em busca de emprego; e 19% afirmam ser donos de empresas.

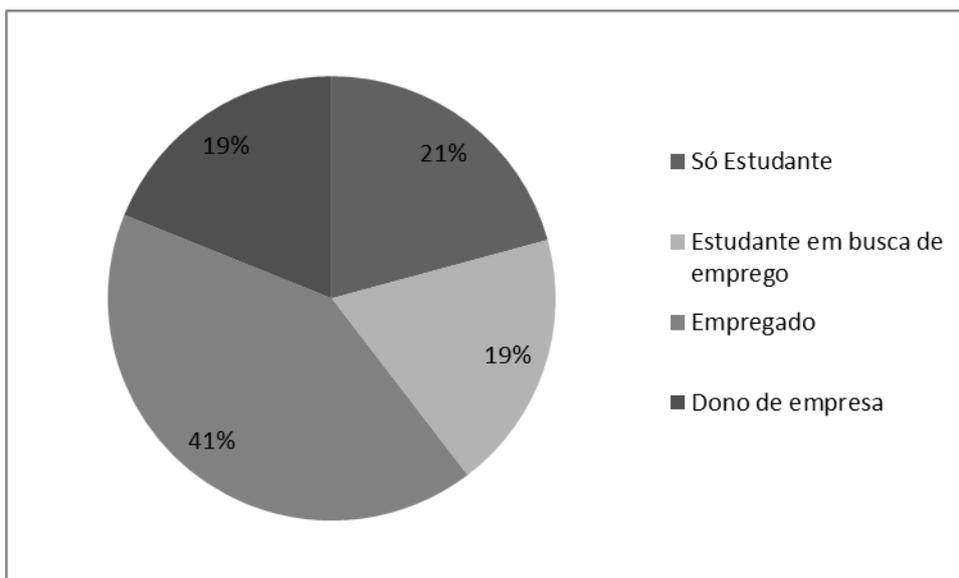


Figura 4. Ocupação

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Ao fazer suas compras você as paga em qual forma de pagamento?

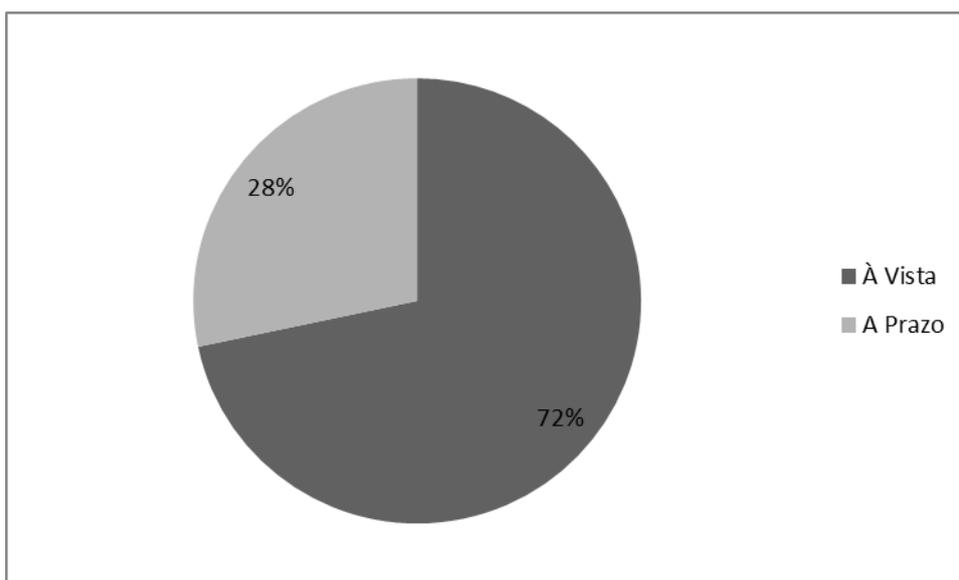


Figura 5. Forma de pagamento na hora de fazer compras

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Como visto na figura 5, 72% dos entrevistados preferem fazer o pagamento de suas compras à vista e apenas 28% preferem fazer a prazo. Isso demonstra que a grande

maioria deles preferem não fazer compromissos de pagamento a longo prazo e correr o risco de não poder pagá-los.

Quando faz compras a prazo, você faz a conta do valor dos juros?

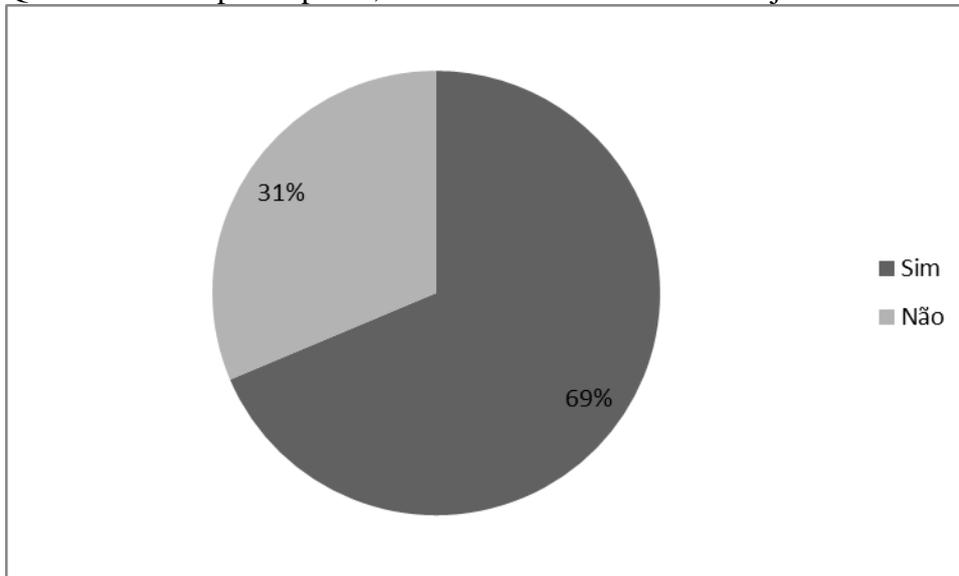


Figura 6. Cálculo dos juros
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

A figura 6 mostra que 69% dos alunos ao fazerem suas compras a prazo, fazem a conta dos juros que terão que pagar, isso demonstra uma boa consciência financeira ao comprarem algo. Por outro, lado 31% dos alunos afirmam que não fazem o cálculo dos juros. Isto é um problema, visto que a maioria deles corre o risco de nem mesmo saber o quanto terão de pagar em suas parcelas e, também, ficam em risco de se endividarem por falta de recursos para pagar a dívida.

Você conhece a diferença entre os juros simples e compostos?

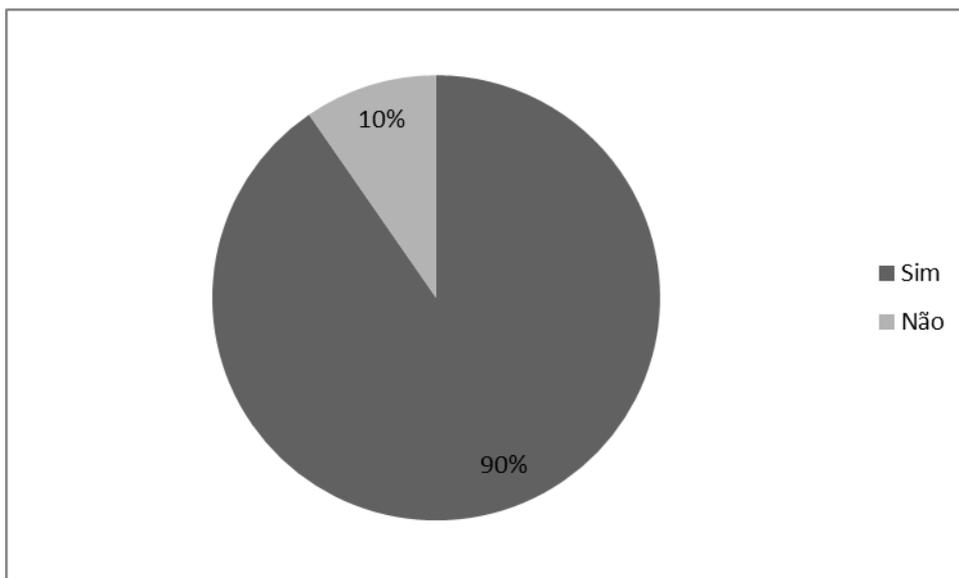


Figura 7. Diferença entre juros simples e compostos
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

A figura 7 mostra que a grande maioria, 90% dos alunos, conhece a diferença entre os juros simples e compostos, enquanto 10% não sabem a diferença entre eles. Este é um resultado muito bom que mostra um elevado nível de conhecimento que irá ajudá-los para a evitar um endividamento por acidente.

Você poupa dinheiro antes para fazer uma compra à vista?

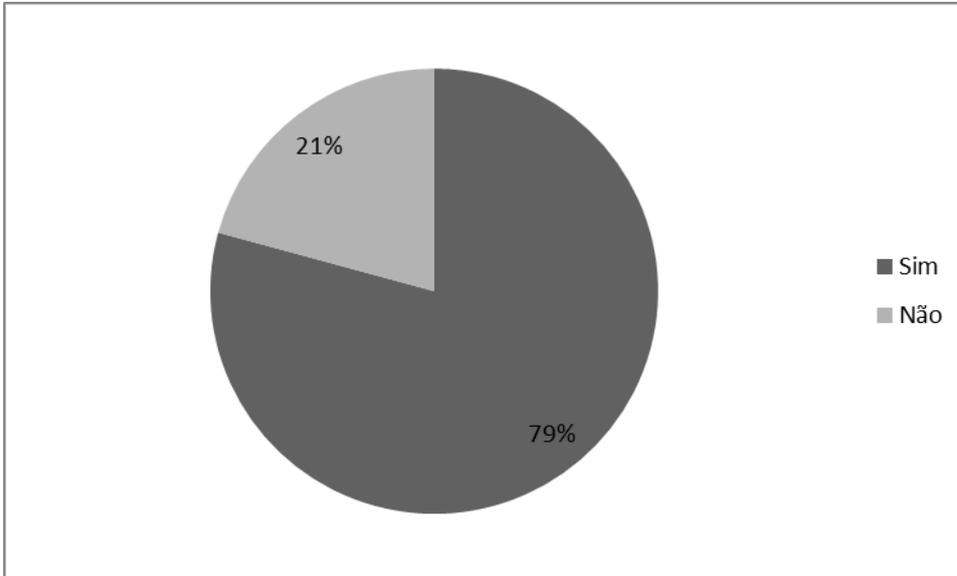


Figura 8. Poupar dinheiro antes da compra
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Percebe-se na figura 8 que a grande maioria, 79%, poupa dinheiro antes de fazer uma compra, isso demonstra uma boa consciência financeira e um desejo de não se endividar. Enquanto 21% afirmou não poupar antes das compras.

Você costuma usar o cheque especial?

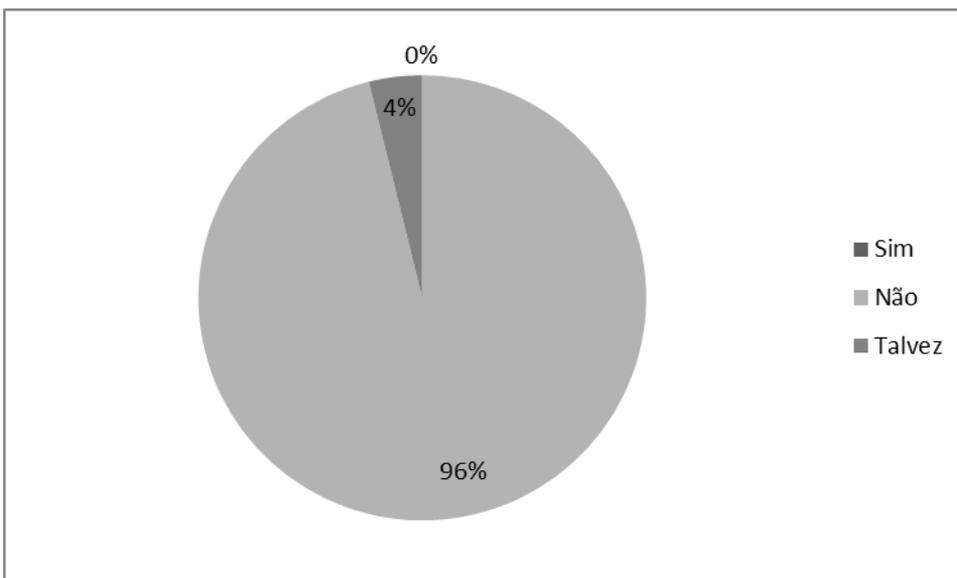


Figura 9. Uso de cheque especial
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Neste caso a grande maioria, 96%, respondeu que não usa o cheque especial, o que é um bom resultado, que mostra que a maioria dos estudantes nunca chegou a precisar de um crédito especial por não ter saldo o bastante para efetuar seus pagamentos, no entanto, 4% afirmou que talvez o use. Enquanto isso nenhum aluno afirmou usar o cheque especial.

Você conhece seu perfil de investidor?

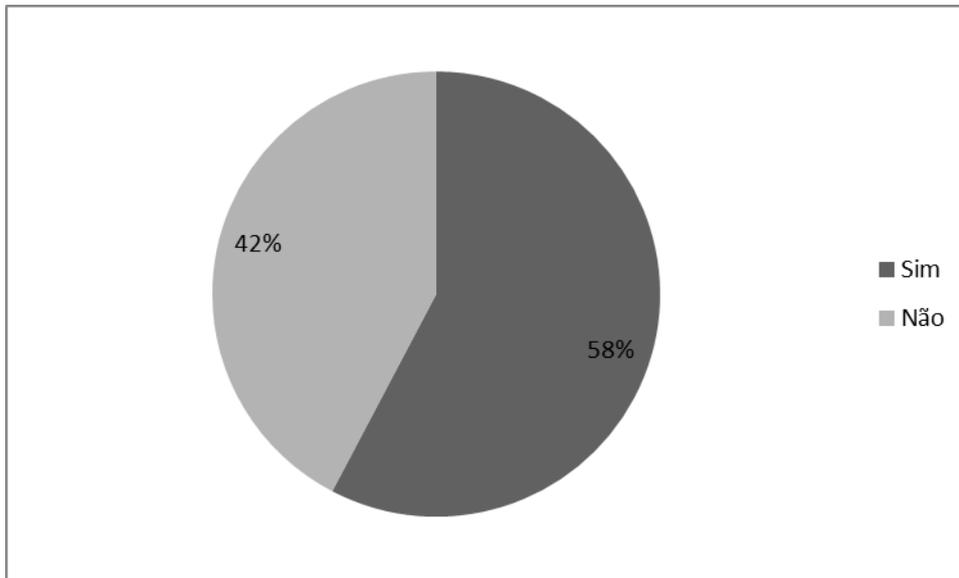


Figura 10. Perfil investidor

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

A figura 10 mostra que 58% dos alunos responderam que conhecem seu perfil investidor, o que mostra um interesse na área de investimentos por parte deles. 42% responderam que não conhecem seu perfil de investidor.

Você tem interesse em aprender mais sobre tipos de investimentos e passar a usá-los?

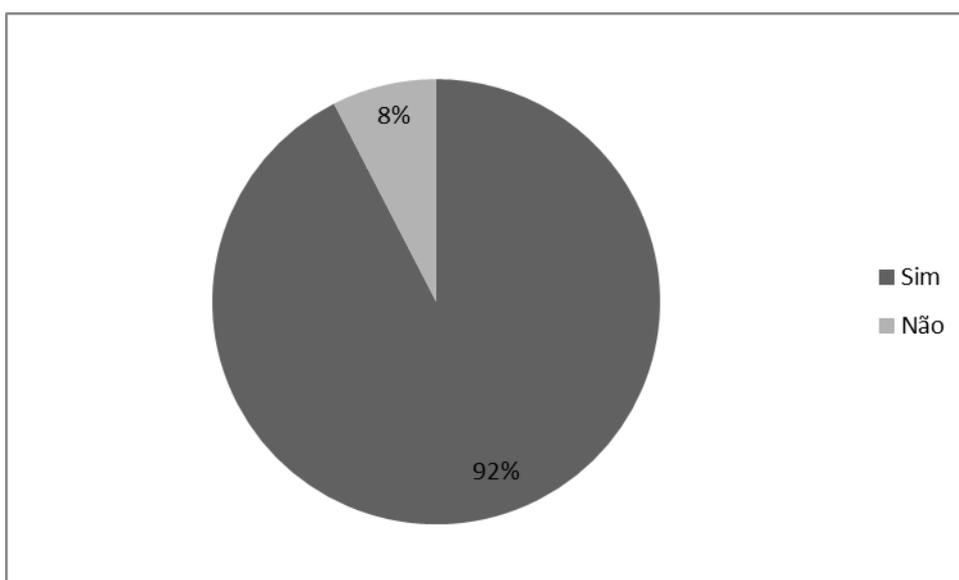


Figura 11. Interesse em investimentos

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

A figura 11 mostra que 92% dos alunos tem interesse em saber mais a respeito de investimentos e como podem usá-los, apenas 8% responderam que não tem esse interesse. Isso se relaciona muito com o tema da pesquisa, uma vez que eles têm interesse em saber mais sobre investimentos e consideram uma boa maneira de fazer dinheiro.

Você faz uso de algum dos investimentos a seguir?

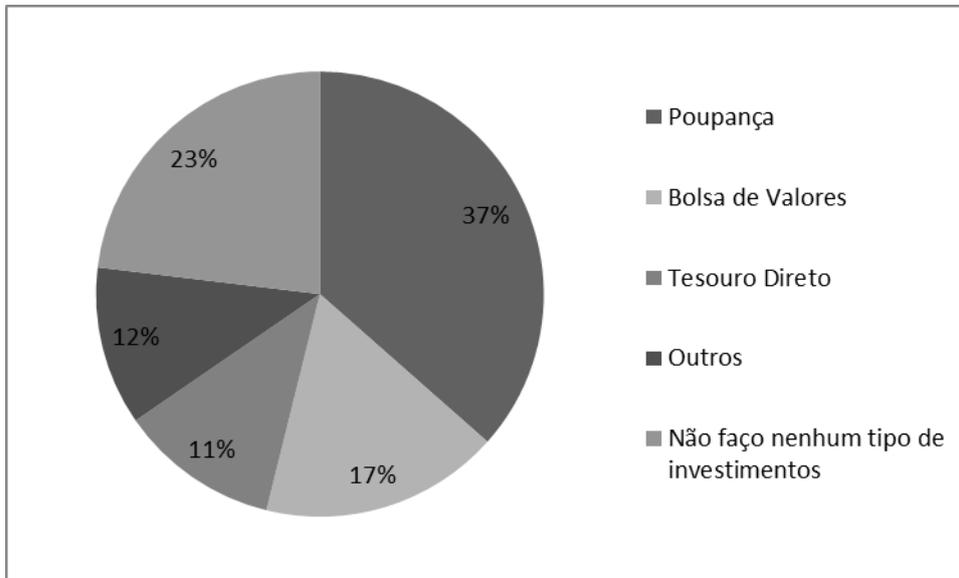


Figura 12. Uso dos investimentos

Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Quanto aos tipos de investimentos, a figura 12 mostra que 37 % dos alunos fazem uso de poupança, que é um investimento mais seguro; 17% fazem investimento na bolsa de valores; 12% fazem no tesouro direto; 11% disseram que fazem uso de algum outro tipo de investimentos; e 23% informaram que não fazem nenhum tipo de investimento. Este resultado mostra que a grande maioria faz pelo menos um tipo de investimento em alguma área, em outras palavras, os alunos já são bem instruídos em certos tipos de investimentos.

Você já pegou empréstimos (de amigos, parentes, bancos, etc)?

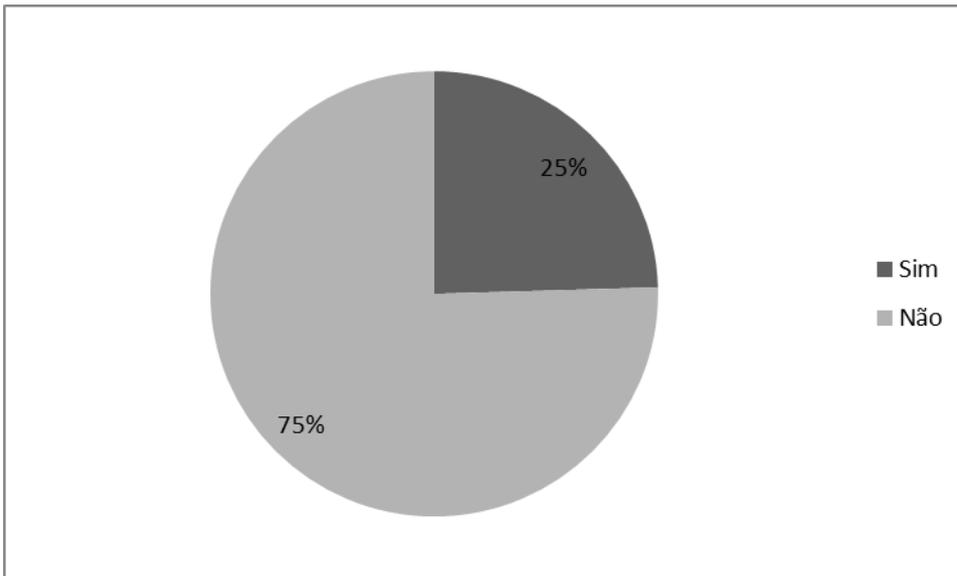


Figura 13. Uso de empréstimos
 Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Como mostra a figura 13, 75% responderam que não pegaram empréstimos e 25% informou que fazem uso de empréstimos. Isso mostra que a grande maioria não tem interesse em pegar empréstimos.

Quantos % da sua renda é destinado para poupança e ou outros investimentos?

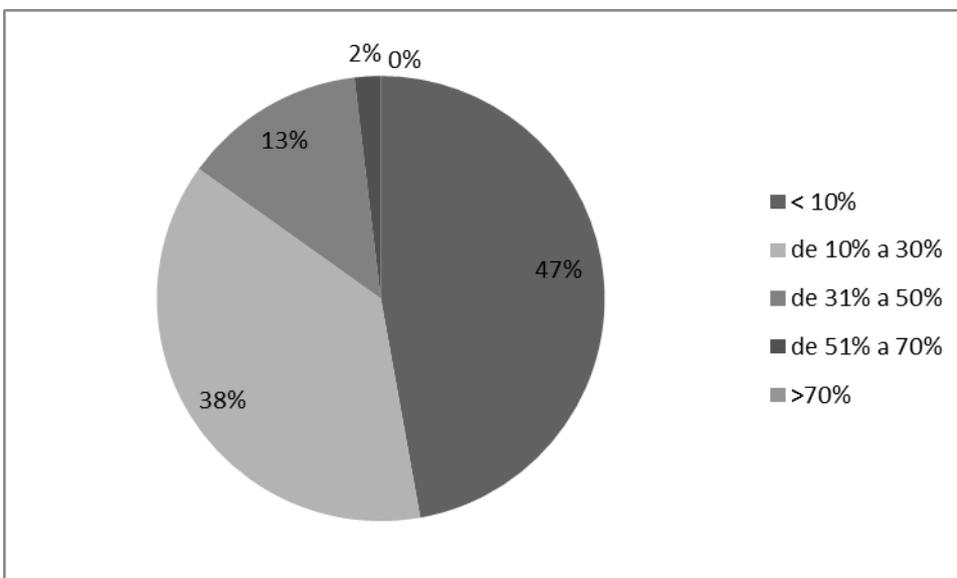


Figura 14. Renda destinada a investimentos
 Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Na figura 14 mostra que 47% dos alunos dedicam menos de 10% de sua renda aos investimentos; 38% dedicam de 10% a 30%; 13% dedicam de 31% a 50%; e apenas 2% dedicam de 51% a 70%, enquanto isso nenhum aluno afirmou usar acima de 70% de sua renda para fazer investimentos. Isso mostra que a grande maioria prefere dedicar apenas uma pequena parte de sua renda para investimentos, o que mostra que a maioria não tem sobras para investir.

Você já foi objeto de perder bens em garantia por conta de dívidas?

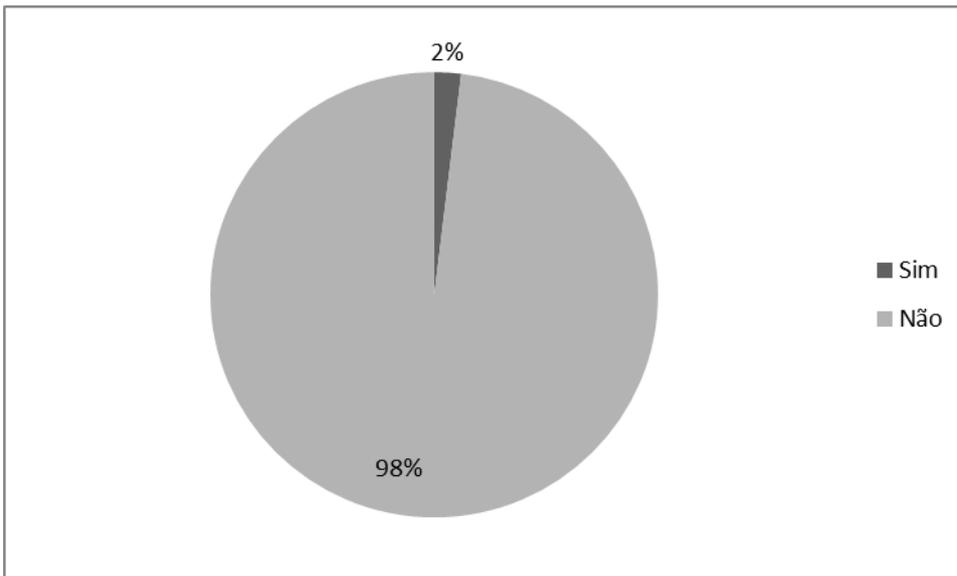


Figura 15. Perda de bens por conta de dívidas.
 Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Como visto na figura 15, a grande maioria, 98% dos alunos, nunca perdeu algum bem por conta de dívidas, enquanto 2% dos alunos, apenas, informaram que já perderam seus bens por conta disso. É um resultado positivo, embora deve-se considerar que trata-se de um público jovem e que, como constatado na figura 13, a maioria, 75% não tomou empréstimos.

Quanto da sua renda já está comprometida com dívidas em %?

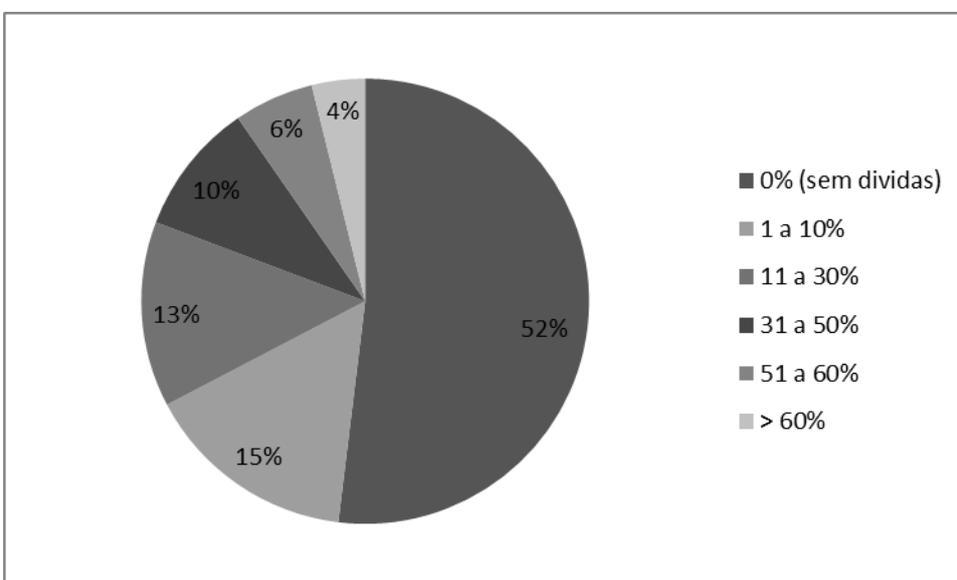


Figura 16. Renda comprometida com dívidas.
 Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Como verifica-se na figura 16, a grande maioria, 52%, afirmaram que tem 0% de sua renda comprometida com dívidas; 15% afirmaram ter até 10% comprometida; 13% afirmaram ter entre 11% a 30%; 10% afirmaram ter entre 31% a 50%; 6% disseram ter entre 51% a 60%; e apenas 4% disseram ter acima de 60% comprometida. É um resultado bom que mostra que a grande maioria afirmou não ter dívidas ou ao menos ter

uma pequena parcela de sua renda comprometida, isso demonstra uma boa consciência financeira dos alunos.

Na sua casa alguém se encontra negativado (com nome sujo por não ter pago dívidas)?

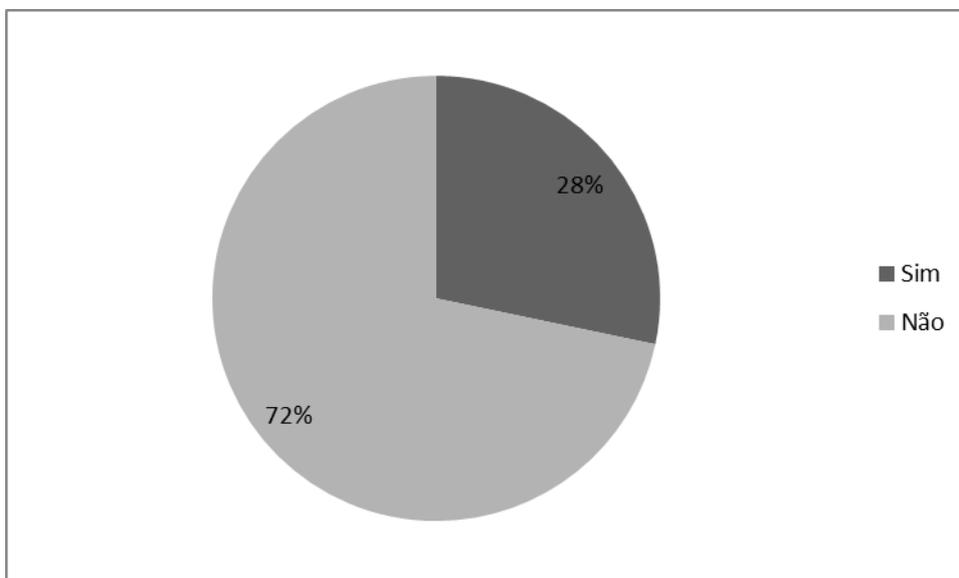


Figura 17. Negativado por conta de dívidas
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Conforme figura 17, a grande maioria, 72%, afirmou não ter ninguém negativado por conta de dívidas em suas casas e apenas 28 % afirmou ter. Apesar da grande maioria dizer não ter ninguém negativado em sua casa, a porcentagem de 28% ainda é um número alto de negativados, o que é algo preocupante.

Você considera a administração financeira como uma maneira eficiente de conseguir um bom estilo de vida?

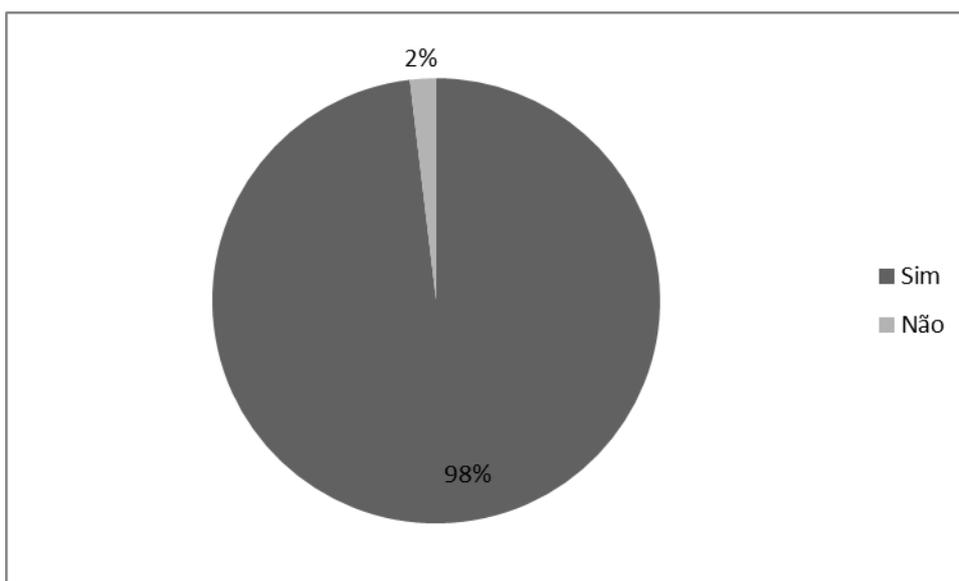


Figura 18. Administração financeira como uma maneira de boa qualidade de vida.
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

Na figura 18 pode-se ver que 98% dos alunos acham que a administração financeira é sim uma boa maneira de ter um bom estilo e qualidade de vida, enquanto apenas 2% afirmou que não consideram uma boa alternativa. Esta e as respostas anteriores mostram que a maior parte dos alunos tem interesse nessa área.

Você acha que consegue organizar suas finanças de forma a sempre sobrar o dinheiro necessário para uma emergência?

Na figura 19 percebe-se que 91% dos alunos responderam que conseguiriam sim organizar suas finanças e ainda ter uma sobra para emergências, enquanto 9%, apenas, afirmaram que não seriam capazes. Este resultado mostra que a grande maioria dos estudantes possui uma boa consciência financeira que permite que eles consigam manter uma boa condição de vida.

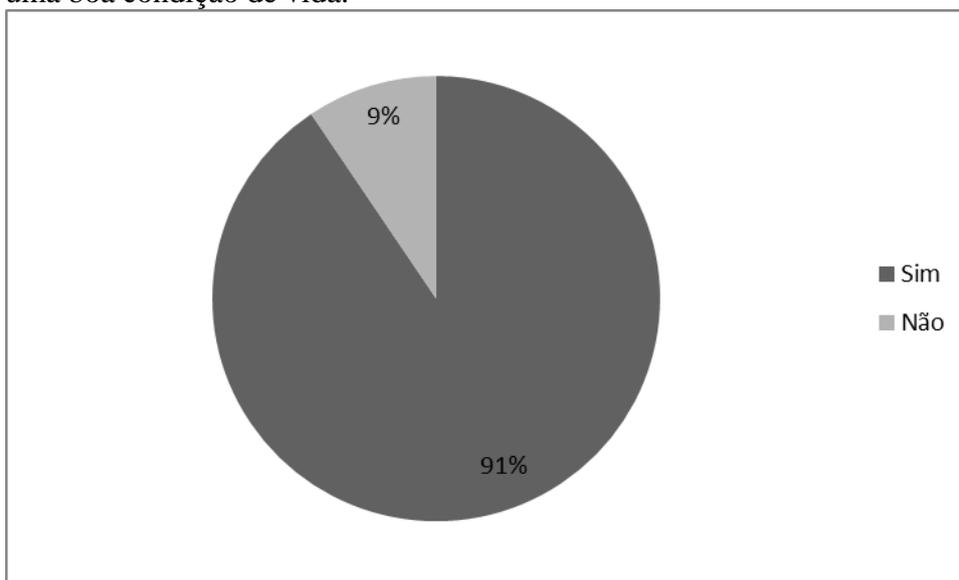


Figura 19. Organização das finanças para emergências.
Fonte: Acadêmico Mateus Geber Vidigal (2020)

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Este trabalho alcançou seu objetivo, pois foi possível, mediante os dados colhidos com a aplicação do questionário aos alunos de administração, responder à questão da pesquisa que é se os alunos do curso de administração do último ano da PUC GO possuem educação financeira.

Como a pesquisa mostra que a grande maioria dos alunos já faz pelo menos algum tipo de investimento, fato que demonstra um grande interesse na administração financeira por parte deles.

Também foi possível concluir que já existe uma boa consciência financeira dos alunos ao descobrir que a maioria deles não possui nenhuma forma de endividamento e também possui o hábito de economizar seu dinheiro antes de precisar gastá-lo.

Estes dados também mostram que a maioria dos alunos investidores prefere aplicar cerca de 50% de seu capital para investimentos e deixar o resto para compras e luxo

pessoal, ao mesmo tempo que guardam um pouco para emergências, é uma escolha inteligente que mostra um bom conhecimento financeiro.

Dentre os alunos entrevistados pode-se ver que 75% deles não gostam da ideia de precisar pegar empréstimos enquanto 25% já teve que fazer uso deles. Essa informação quando colocada ao lado dos dados sobre os alunos endividados mostra que mesmo aqueles que precisaram de empréstimos conseguiram pagar suas dívidas sem problemas.

O que talvez seja o dado mais relevante sobre este trabalho é o fato de 98% dos alunos consideram a administração financeira como uma excelente forma de contribuir para se ter um bom estilo e qualidade de vida. E como podemos ver esta pesquisa conseguiu averiguar que sim, os alunos do curso de administração do último ano da PUC GO possuem uma boa educação financeira.

A maior dificuldade para a realização desta pesquisa foi conseguir os dados através do questionário devido a pandemia que o mundo está passando. O questionário foi enviado inteiramente online e devido a isso o número de respostas não foi tão grande quanto o esperado.

Outros estudos que poderiam se desenvolver a partir deste poderiam tratar a respeito da importância dos investimentos na vida dos jovens ou como os tipos de investimentos são acessíveis a eles.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGATINI, A. **Sistema de Amortização de Empréstimos**, 2010. (27 f.). Monografia em Matemática, URI Erechim, Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: http://www.uricer.edu.br/cursos/arg_trabalhos_usuario/1275.pdf. Acesso em 15 de jun 2020.

BM&FBOVESPA, **Ações: O Produto**. Disponível em http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/acoes.htm. Acesso em: 16 de set 2020

DAROIT, J. **Um estudo sobre a análise da concessão de crédito à pessoa física em instituições financeiras**, 2011, Tese de graduação. Disponível em: [file:///C:/Users/MATEUS/Downloads/215-222-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/MATEUS/Downloads/215-222-1-PB%20(3).pdf). Acesso em: 15 de jun 2020.

DEBASTIANI, Carlos Alberyo. **A aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas**, São Paulo: Novatec, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999

GITMAN, Lawrence, **Princípios da Administração Financeira**, São Paulo: Pearson, 10ª edição, 2010.

HALFELD, Mauro. **Investimentos: Como administrar melhor seu dinheiro**. 2ª edição. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARKOWITZ, Harry. **Portfolio selection**. *Journal of Finance*, v. 7, n. 1, p. 77-91, 1952.

PIOLA, SF., et al. **Estruturas de financiamento e gasto do sistema público de saúde**. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 4. pp. 19-70. ISBN 978-85-8110-018-0. Disponível em SciELO Books

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais: fundamentos e dicas**. Piracicaba: Equilíbrio, 2007

SOARES, André de Moura. **Aposentados e pensionistas do INSS. Empréstimos consignados e proteção ao idoso**. Ação civil pública. Jus Navigandi, Teresina, ano 11, n. 1205, 19 out. 2006.

SOUZA, A. MENEZES, E. **Estratégia, Crescimento e Administração do Capital de Giro**. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 2, n. 5, 1997.

SOUZA, U. **Construção de um termômetro de insolvência**, 2010, (22 f.). Tese de doutorado, Universidade Federal do Pará, Belém, 2010. Disponível em: <http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Udson-Pacheco-da-Silva-Constru%C3%A7%C3%A3o-de-Um-Term%C3%B4metro-de-Insolv%C3%Aancia.pdf>. Acesso em 10 de jun 2020.

TESOURO DIRETO. **Conheça O Tesouro Direto**. Disponível em <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>, Acesso em: 06 jul. 2020.

MEC. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32044-censo-da-educacao-superior#:~:text=Total%20de%20estudantes%20%E2%80%93%20O%20Brasil,cursos%20de%20gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%202018>. Acesso em 15 de nov. 2020

RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

ANEXO IV

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Matheus Gelys Viedegal
do Curso de Administração, matrícula 2017.1.0023.0401-0
telefone: (62) 981678841 e-mail matheusviedegal15@gmail.com, na
qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos
Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a
disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado
Um estudo sobre a educação financeira dos alunos de administração da
Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO,
gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme
permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato
especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND);
Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou
impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de
graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 7 de dezembro de 2020.

Assinatura do(s) autor(es): Matheus Gelys Viedegal

Nome completo do autor: Matheus Gelys Viedegal

Assinatura do professor-orientador: [Assinatura]

Nome completo do professor-orientador: Osvaldo Lorkaich